

Plano Nacional de Fiscalização de 2026

Campanha *«Taxa Zero ao Volante»* arranca amanhã com cinco ações conjuntas de sensibilização e fiscalização

Iniciativa da ANSR, GNR e PSP decorre de 3 a 9 de novembro e alerta para os riscos da condução sob o efeito do álcool

A Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), a Guarda Nacional Republicana (GNR) e a Polícia de Segurança Pública (PSP) lançam, amanhã, 3 de novembro, a campanha «*Taxa Zero ao Volante»*, dedicada à prevenção da condução sob o efeito do álcool. A iniciativa decorre até 9 de novembro e constitui a última das onze campanhas do Plano Nacional de Fiscalização (PNF) de 2026.

Sob o lema *«Taxa Zero ao Volante»,* esta campanha visa alertar para os riscos do consumo de álcool na condução, um dos fatores que contribuem para a sinistralidade rodoviária, destacando-se os seguintes dados:

- Em cada 100 vítimas mortais de acidentes rodoviários submetidas a autópsia, em Portugal em 2025, 28 apresentavam uma taxa de álcool no sangue superior ao limite legal.
- Destas, 78% apresentavam uma taxa igual ou superior ao valor a partir do qual a condução constitui crime.

À semelhança das restantes campanhas do PNF 2026, esta ação integra duas componentes:

- Sensibilização, assegurada pela ANSR;
- Fiscalização, pela GNR e pela PSP, com enfoque nos comportamentos de risco associados aos acidentes graves, em particular na condução sob o efeito do álcool.

Entre 3 e 9 de novembro, estão previstas cinco ações conjuntas de sensibilização e fiscalização no território continental, complementadas neste trabalho de sensibilização e fiscalização com a participação dos serviços das administrações regionais dos Açores e da Madeira.

As equipas da ANSR vão sensibilizar os condutores para os riscos da condução sob o efeito do álcool, em simultâneo com as operações de fiscalização da GNR e da PSP. A campanha será também divulgada através dos meios digitais, de forma a reforçar a mensagem de prevenção e a promover comportamentos mais seguros na estrada.

Sentir-se bem não significa estar em condições de conduzir



Mesmo em pequenas quantidades, o álcool pode afetar a atenção, atrasar o tempo de reação perante um perigo e prejudicar a capacidade de decisão. Os seus efeitos comprometem a segurança de todos os que circulam na estrada, incluindo passageiros, peões e ciclistas.

Dados da ANSR indicam que, em 2025, no âmbito da fiscalização, foram realizados cerca de 2,1 milhões de testes de álcool em Portugal continental. Nesse ano, por cada 100 testes realizados, foram detetadas 1,6 infrações.

Estes dados reforçam a importância de alertar os condutores para os efeitos do álcool na capacidade de condução e para o risco que representa para a sua segurança e a dos restantes utentes da estrada.

O regresso seguro começa antes de sair

A prevenção da condução sob o efeito do álcool começa com escolhas responsáveis. A ANSR, a GNR e a PSP deixam alguns conselhos aos condutores:

- Antes do primeiro copo, planeie como vai regressar a casa.
- Se vai conduzir, não consuma bebidas alcoólicas.
- Combine quem vai conduzir e garanta que essa pessoa não bebe.
- Se consumir bebidas alcoólicas, utilize os transportes públicos, um táxi ou outro serviço de transporte com motorista.
- Não aceite boleia de alguém que tenha bebido. Opte por uma alternativa segura.

A ANSR, a GNR e a PSP alertam que o álcool compromete a capacidade de condução e aumenta o risco de acidente, mesmo quando o condutor sente que está em condições de conduzir. A mensagem é clara: se beber, não conduza.

A campanha *«Taxa Zero ao Volante»* é a última das onze campanhas previstas no Plano Nacional de Fiscalização de 2026, desenvolvido anualmente pela ANSR, em articulação com a GNR e a PSP, com base nas recomendações europeias e no quadro estratégico Visão Zero 2030, que tem como objetivo a eliminação de vítimas mortais nas estradas.

Para mais informações, contactar:

- ANSR | Gabinete de Imprensa – João Paulo Aires: 961 734 740;
- GNR – Major João Gaspar: 961195023;
- PSP – Subintendente Sérgio Soares: 968 992 701.